

ALLES FLIESST!

Einführung: Wie einfach war das doch im 20. Jahrhundert mit der politischen Ausrichtung der Welt: Es gab den Kommunismus, den Faschismus, den Sozialismus und die deutsche Ableitung davon, den Nationalsozialismus sowie die Demokratien, einige davon mit einem König oder einer Königin dekoriert.

Im 21. Jahrhundert, das noch garnicht so alt ist, hat sich schon so vieles verändert. Die klassische Teilung der Welt in links und rechts, in kommunistisch oder sozialistische Staaten und in liberale, demokratische, ist so klar nicht mehr zu trennen. Das beste Beispiel ist derzeit Russland, wo kann man es denn heute einordnen? Es war das Geburtsland des Bolschewismus, der dann in der Theorie eine eindeutige kommunistische Staatsform annahm. Ob das dann aber wirklich mit dem kommunistischen Konzept zu vereinbaren war, ist eine andere Frage. Diese Bewegung breitete sich während des gesamten 20. Jahrhunderts in der Welt aus, bis es im Stammland Ende der 1980er Jahre kolabierte, weil Theorie und Wirklichkeit nicht mehr zusammen passten. Die demokratische Welt jubilierte und sah schon den totalen Frieden auf der Welt Einzug halten. Aber das war weit gefehlt, denn die einstmals kommunistischen Länder schafften viele Zwangsjacken ab, bauten sich sogar eine demokratische Fassade in Form des Parlamentarismus auf, aber ihre herrschende Klasse blieb weiterhin am Ruder.

Mittlerweile kann man erkennen, dass Russland und einige seiner ehemaligen Satelliten zwar die Farbe geändert haben, rot für links und Kommunismus ist wirklich passé, dafür hat man nun schwarz oder braun angenommen und steht dem Faschismus näher als dem Sozialismus. Viele Vertreter des linken Lagers haben dies aber noch garnicht bemerkt, so wie die Partei die Linke in Deutschland und die PT in Brasilien. Dort gibt es immernoch viele Stimmen, die sich schwer tun Putins Invasionsangriffe zu verurteilen und suchen krampfhaft nach einer plausiblen Theorie um diese Willkür zu rechtfertigen.

Aber wir müssen garnicht so weit in die Ferne blicken, was in Venezuela und Nicaragua vorgeht hat doch mit wirklichem Kommunismus und Sozialismus garnichts zu tun, das sind doch eher faschistische Bewegungen. Was aber auf Brasilien im nächsten Jahr zukommen wird, das will man sich garnicht ausmalen, denn für eine tolerante Demokratie stehen beide Kandidaten nicht.

TUDO FLUI!

Introdução: Como foi fácil no século XX com a orientação política do mundo: havia o comunismo, o fascismo, o socialismo e a derivação alemã dele, o Nacional Socialismo e as democracias, algumas delas decoradas com um rei ou uma rainha.

No século 21, que não é tão velho, muita coisa já mudou. A divisão clássica do mundo em esquerda e em direita, em estados comunistas ou socialistas e em liberais democráticos, não pode mais ser claramente separadas. O melhor exemplo no momento é a Rússia, onde pode ser classificada hoje? Foi o berço do bolchevismo, que então, em teoria, adotou uma clara forma comunista de governo. Mas se isso era realmente compatível com o conceito comunista é outra questão. Esse movimento se espalhou pelo mundo ao longo do século XX até que entrou em colapso no país natal no final da década de 1980, porque a teoria e a realidade não se encaixavam mais. O mundo democrático se alegrou e já viu a paz total entrar no mundo. Mas isso tinha poucas chances de acontecer, porque os países outrora comunistas aboliram muitas camisas de força, até construíram uma fachada democrática sob a forma do parlamentarismo, mas sua classe dominante permaneceu no comando.

Enquanto isso, você pode ver que a Rússia e alguns de seus antigos satélites mudaram de cor, vermelho para esquerda e o comunismo é realmente passé, mas eles agora adotaram preto ou marrom e estão mais próximos do fascismo do que do socialismo. No entanto, muitos representantes do campo de esquerda ainda não perceberam isso, como o partido Die Linke na Alemanha e o PT no Brasil. Ainda há muitas vozes lá que acham difícil condenar os ataques de invasão de Putin e estão desesperadamente procurando uma teoria plausível para justificar essa arbitrariedade.

Mas não temos que olhar tão longe, o que está acontecendo na Venezuela e na Nicarágua não tem nada a ver com o comunismo real ou o socialismo, são movimentos bastante fascistas. Mas não se quer imaginar o que vai acontecer com o Brasil no ano que vem, porque ambos os candidatos não representam uma democracia tolerante.